



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Balanco Social Social

TÍTULO

Balço Social 2014

EDITOR

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa, Portugal

Telefone: +351 218 426 100

Fax: +351 218 454 084

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

Alda de Caetano Carvalho

DESIGN E COMPOSIÇÃO

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

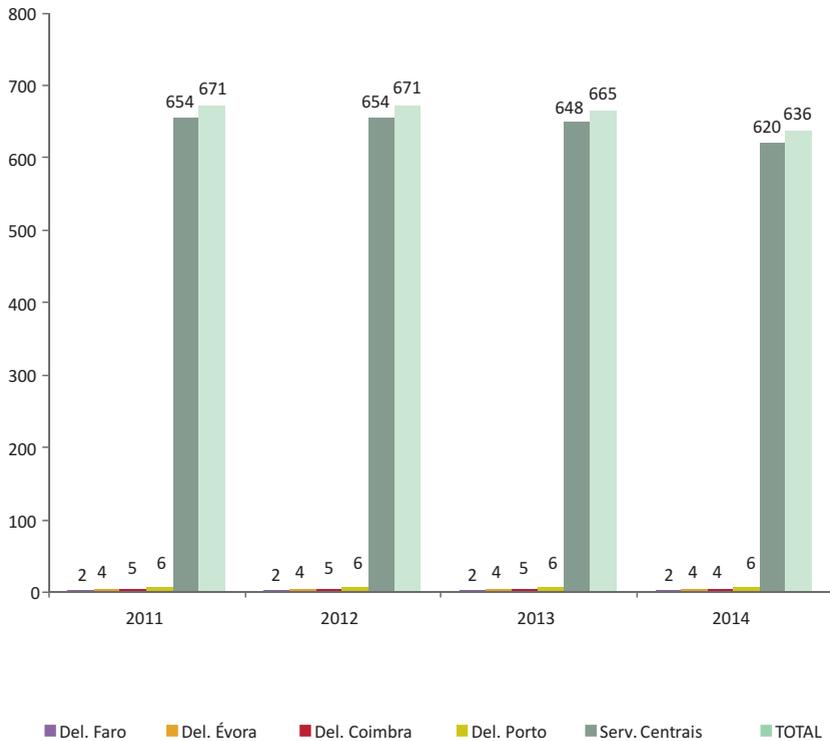
ISSN 2183-5543

ISBN 978-989-25-0343-1

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2015

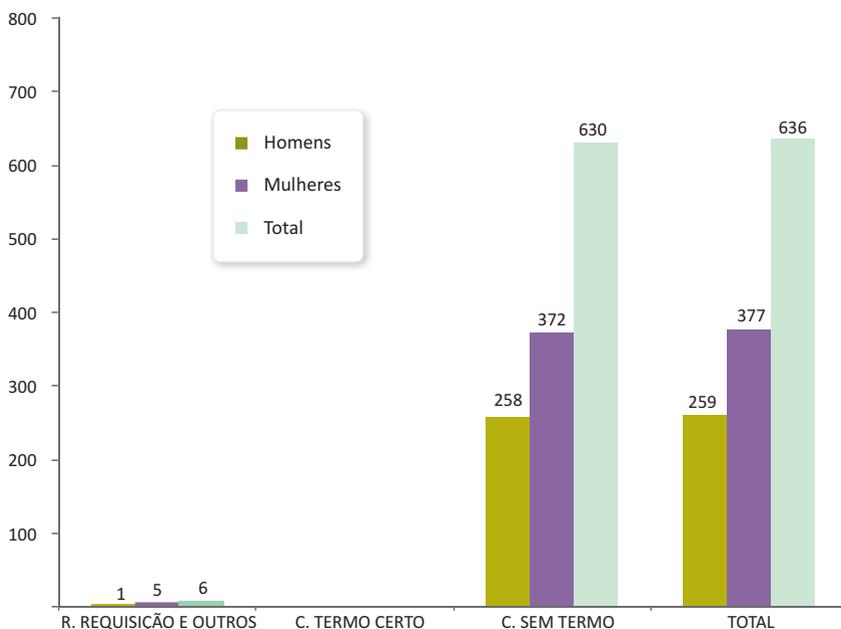
- [4 >> Evolução de efetivos](#)
- [5 >> Efetivos por tipo de contrato](#)
- [6 >> Efetivos por grupos profissionais](#)
- [7 >> Efetivos por níveis de habilitações](#)
- [8 >> Pirâmide etária](#)
- [9 >> Pirâmide de antiguidades](#)
- [10 >> Efetivos por níveis salariais](#)
- [11 >> Efetivos por níveis salariais e grupos profissionais](#)
- [12 >> Movimentação de pessoal](#)
- [13 >> Promoções](#)
- [14 >> Absentismo](#)
- [15 >> Encargos com pessoal](#)
- [16 >> Higiene e segurança](#)
- [17 >> Formação](#)
- [18 >> Proteção social complementar](#)
- [19 >> Nota explicativa](#)



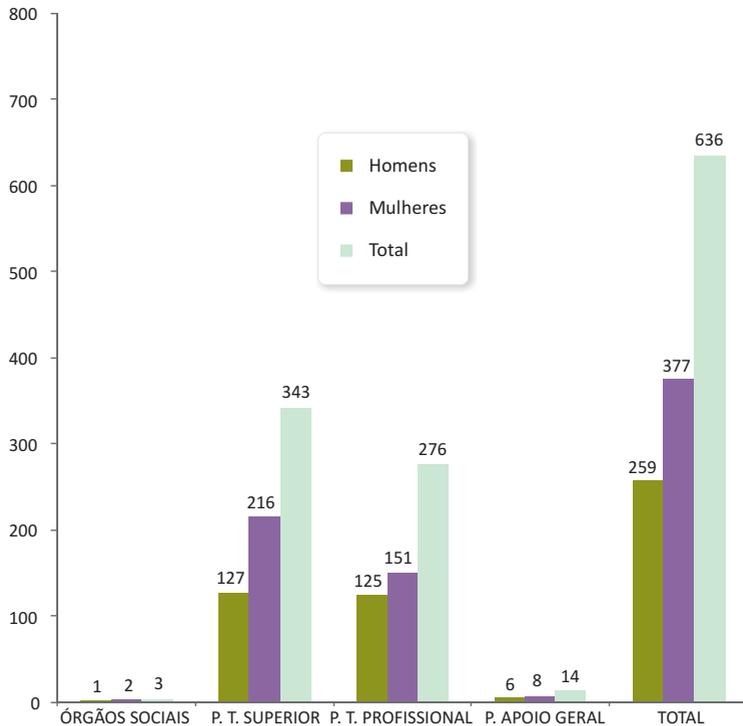
▮ O número de efetivos do INE teve um decréscimo de 29 trabalhadores em relação a 2013.

EFETIVOS POR TIPO
DE CONTRATO

	2010	2011	2012	2013	2014
C. SEM TERMO	99,0%	99,3%	98,8%	98,9%	99,1%
C. TERMO CERTO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
R. REQUISICÃO	1,0%	0,7%	1,2%	1,1%	0,9%

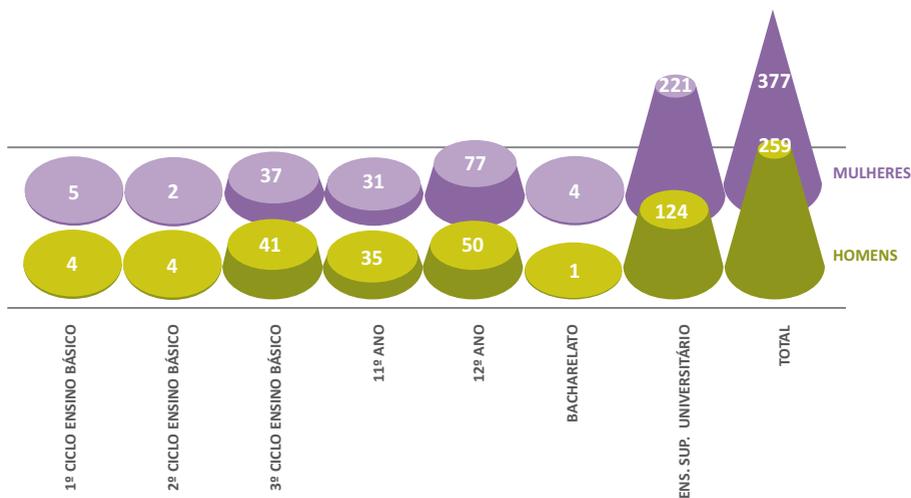


▀ Houve relativamente a 2013 um decresimo quer nos efetivos com contrato por tempo indeterminado quer nos efetivos em regime de requisicão.

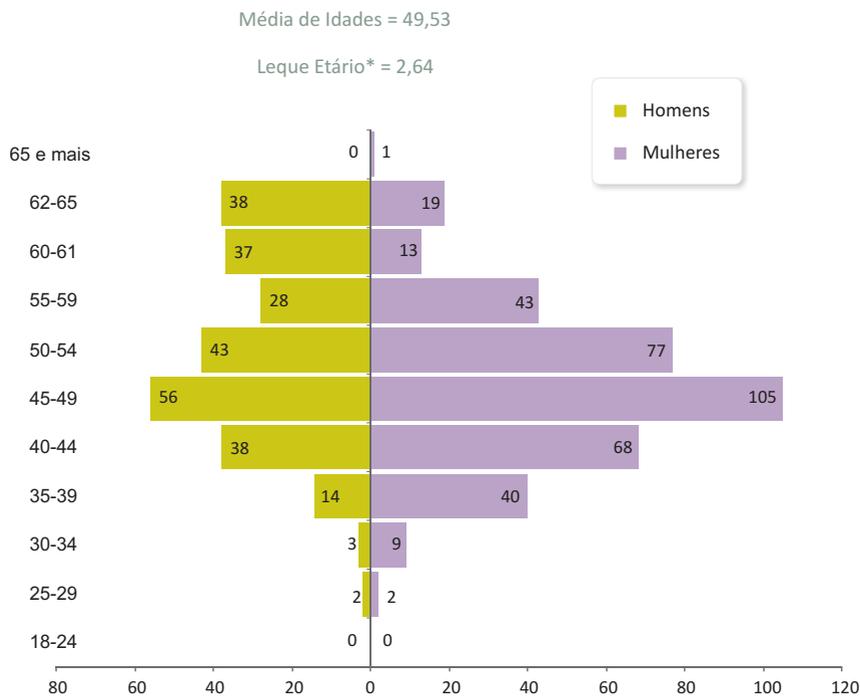
EFETIVOS POR GRUPOS
PROFISSIONAIS

▶ O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 53,9% do efetivo global (contra 53,1% em 2013, 50,5% em 2012 e 49,3% em 2011).

▶ Os Técnicos Profissionais representam 43,4% do efetivo.

EFETIVOS POR NÍVEIS
DE HABILITAÇÃO ESCOLAR

- ▶ O número de trabalhadores com habilitações acadêmicas de nível superior (345) corresponde a 54,2% do efetivo total contra 52,9% em 2013.
- ▶ 75,0% dos efetivos detêm habilitações iguais ou superiores ao 12º ano.
- ▶ As mulheres detêm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.

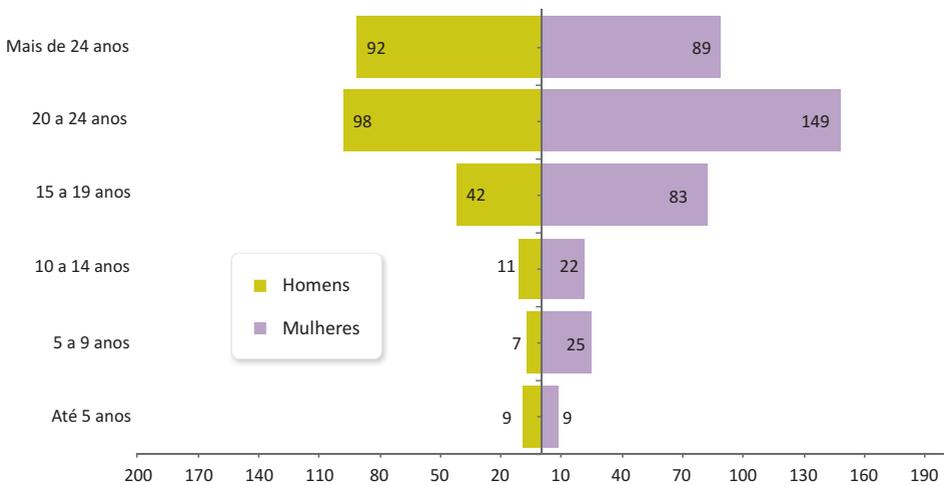


▲ A média etária registou um aumento de 0,26 anos.

▲ A idade média da população feminina (48,08 anos) continua a ser inferior à da população masculina (51,64 anos).

* ver nota explicativa página 19

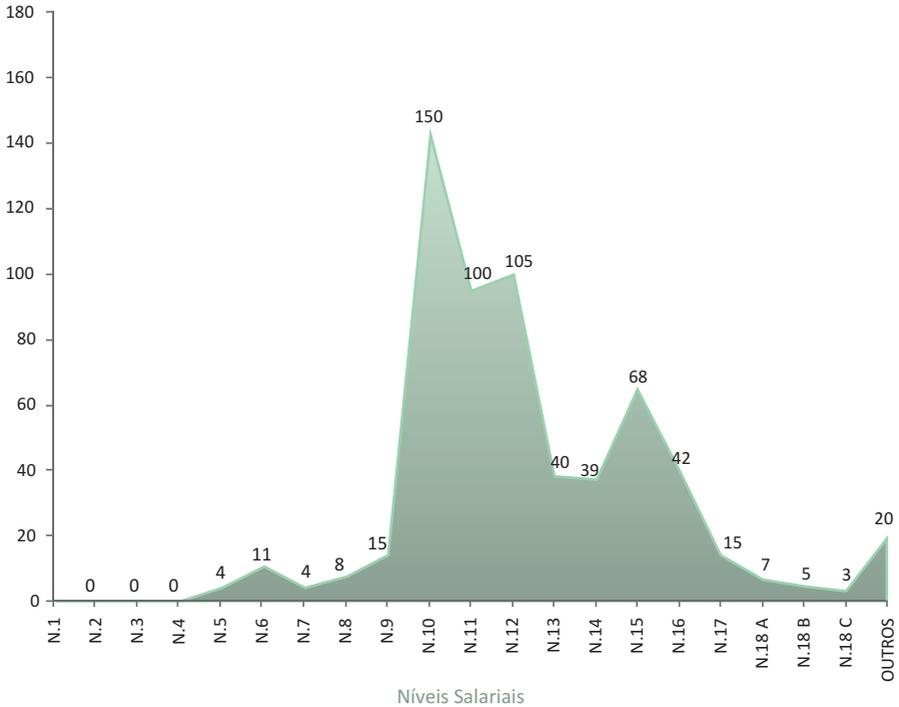
Média de Antiguidades = 23,28



▲ A média de antiguidades registou um aumento de 0,17 anos relativamente ao ano anterior.

▲ A antiguidade média das mulheres (21,63) é inferior à dos homens (26,10).

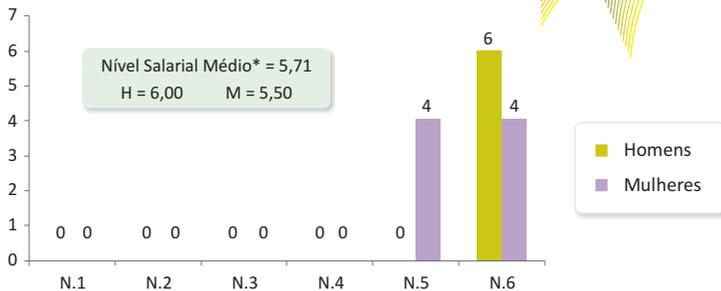
EFETIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



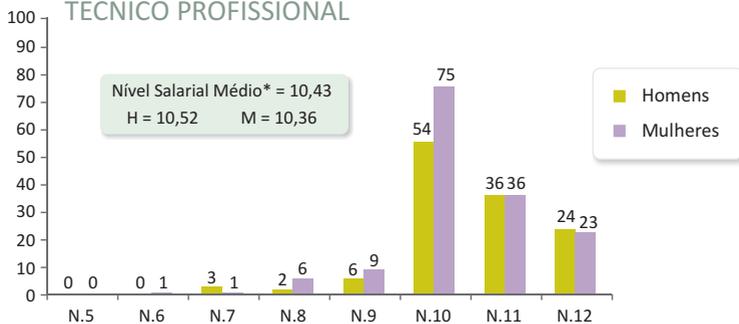
- ▲ O Leque Salarial Líquido* (4,26) diminuiu quando comparado com o do ano anterior (4,55).
- ▲ O Leque Salarial Interpretativo* (2,29) diminuiu (-0,04) relativamente a 2013.
- ▲ O Nível Salarial Médio* sofreu um ligeiro aumento para 11,74 (+0,06).

* ver nota explicativa página 19

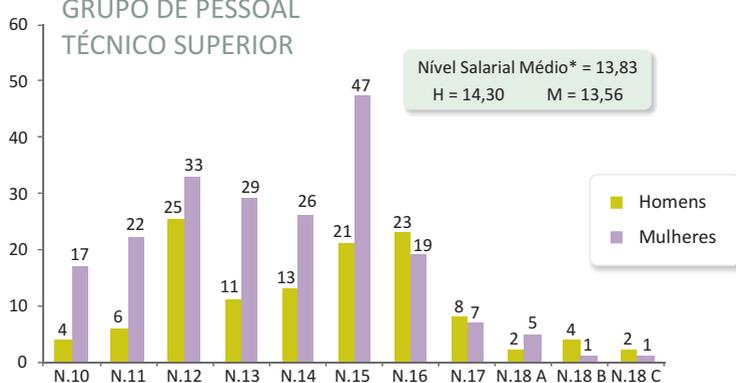
GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR

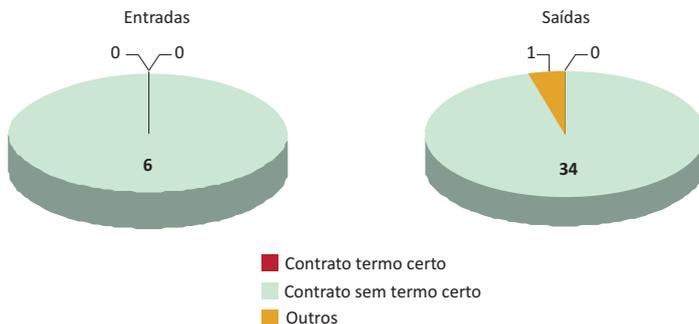


▲ Mantêm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

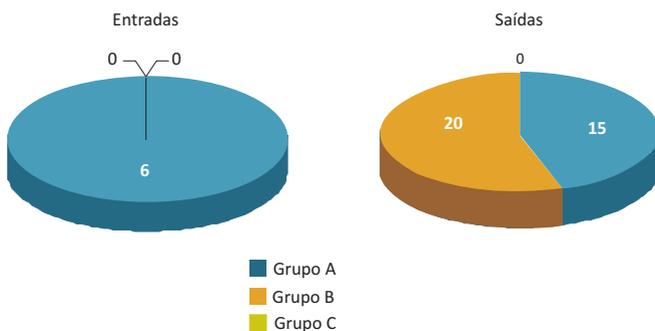
* ver nota explicativa página 19

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

POR SITUAÇÃO CONTRATUAL



POR GRUPOS PROFISSIONAIS



▲ A subida no valor do Índice de Rotação Geral para 1,11 (1,03 em 2013, 1,04 em 2012, 1,03 em 2011) traduz um aumento na Movimentação de Pessoal.

* ver nota explicativa página 19

OBRIGATÓRIAS

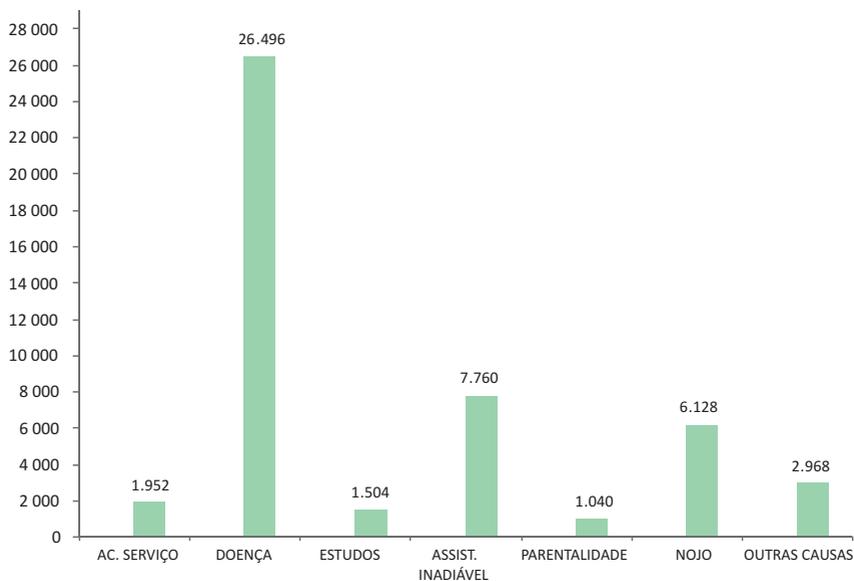
POR OPÇÃO GESTIONÁRIA

NÃO SE VERIFICARAM
PROMOÇÕES DURANTE O ANO DE 2014

 Face à ausência de promoções a taxa de Promoções*, tal como em 2013, 2012 e 2011, é de 0%.

* ver nota explicativa página 19

Nº de Horas Perdidas



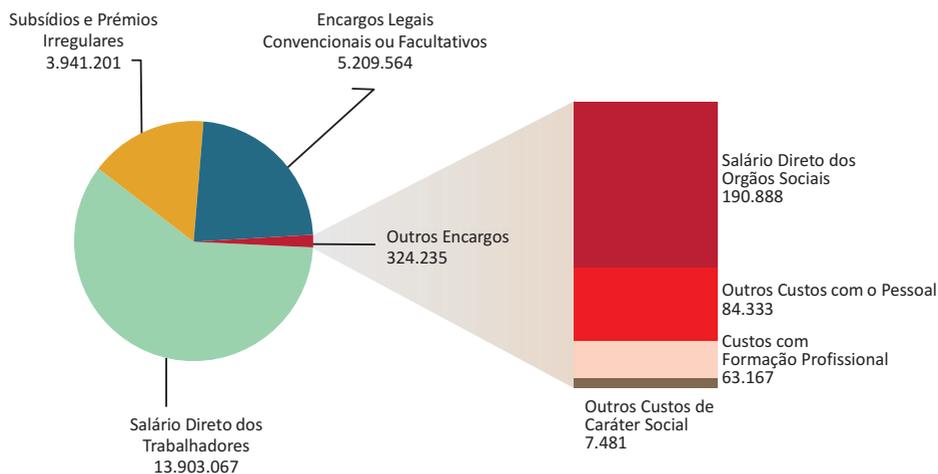
Repartição por Motivos

- ▶ A maioria das ausências (55,38%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado um aumento no total de horas perdidas, que passaram de 41.042 (em 2013) para 47.848.
- ▶ As ausências pelo motivo de "Doença" aumentaram (+ 3.116 horas).
- ▶ A taxa de Absentismo* apurada foi de 4,21%. Em 2013 foi de 3,75%

* ver nota explicativa página 19

ENCARGOS COM
O PESSOAL

(em Euros)



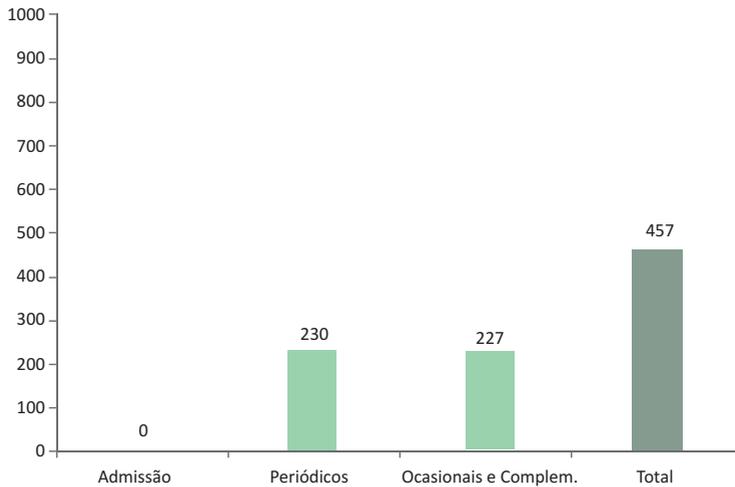
Os encargos com Pessoal totalizaram 23.378.066,42 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 98,93%, que significa um acréscimo de 0,75% relativamente ao ano transacto.

* ver nota explicativa página 19

ACIDENTES DE TRABALHO

	Com baixa	Sem baixa
In Itinere	1	3
No local de trabalho	3	1
Nº de dias perdidos	244	

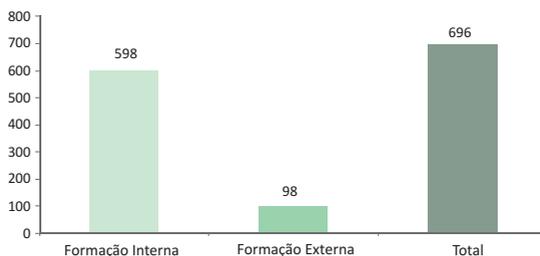
ATIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO



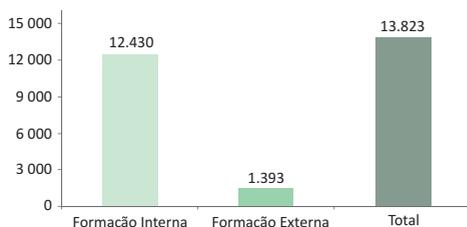
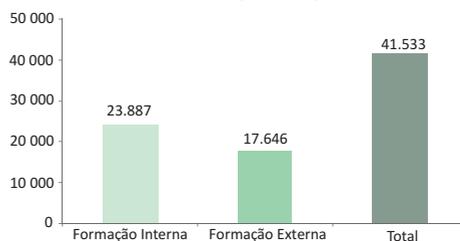
- ▲ A sinistralidade sofreu um ligeiro acréscimo passando o Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho de 6,45 (em 2013) para 7,03.
- ▲ O Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho sofreu um acréscimo passando de 0,17 (em 2013) para 0,21.

* ver nota explicativa página 19

PARTICIPANTES

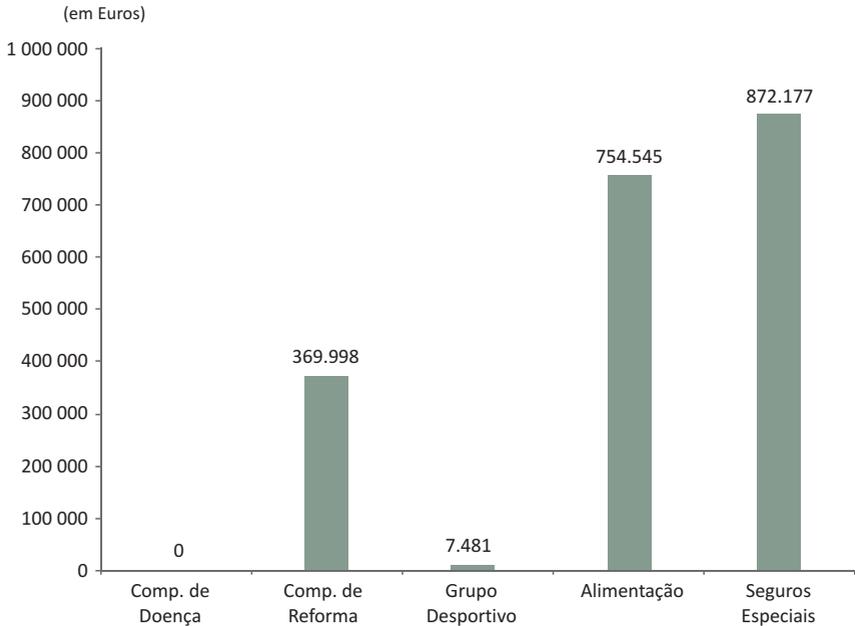


HORAS

CUSTOS
(em Euros)

- ▶ A Taxa de Participação em Formação* (55,88%) foi inferior à de 2013 (58,62%), mas superior à de 2012 (49,24%).
 O valor mais elevado registou-se no Grupo de Pessoal Técnico Superior (65,99%).
 No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi de 44,42%;
 No Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi de 28,57%.
- ▶ A Taxa de Formação* situou-se em 0,18%. Em 2013 foi de 0,25%

* ver nota explicativa página 19



▲ O Índice de Ação Social* (8,57%) sofreu um acréscimo relativamente ao ano anterior (8,03%).

* ver nota explicativa página 19

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

$$\text{LEQUE ETÁRIO} = \frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL LÍQUIDO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$$

$$\text{NÍVEL SALARIAL MÉDIO} = \frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$$

$$\text{ÍNDICE DE ROTAÇÃO} = \frac{\text{Pessoas ao serviço em 1 de janeiro} + \text{Entradas} + \text{Saídas}}{\text{Pessoas ao serviço em 31 de dezembro}}$$

$$\text{TAXA DE PROMOÇÕES} = \frac{\text{Nº de promoções} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{POTENCIAL MÁXIMO ANUAL} = \text{Nº médio de trabalhadores} \times \text{Período normal de trabalho diário} \times \text{Nº dias úteis do ano}$$

$$\text{TAXA DE ABSENTISMO} = \frac{\text{Total de ausências} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR} = \frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{CARGA SALARIAL} = \frac{\text{Custos com pessoal} \times 100}{\text{Valor acrescentado bruto}}$$

$$\text{ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de acidentes de trabalho} \times 10^6}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho} \times 10^3}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{TAXA DE FORMAÇÃO} = \frac{\text{Custos com formação profissional} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$

$$\text{TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO} = \frac{\text{Nº de participantes em ações de formação profissional} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{ÍNDICE DE AÇÃO SOCIAL} = \frac{\text{Custos totais de ação social} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$